

Origem dos dados

Os dados disponíveis neste sistema são originados do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde.

Organização dos dados

Para as colunas contendo textos longos, foi utilizado o caractere pipe (|) como delimitador/separador de coluna para evitar conflitos com outros caracteres especiais como (,;-/@#\$...), ao realizar a conversão desses dados para o formato CSV.

A

Ano - Ano de publicação do Edital ou da contratação do projeto via Contratação-Direta.

Aplicabilidade ao SUS - As pesquisas financiadas devem atender aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), descritos na Lei Federal Nº 8.080 de 19 de setembro de 1.990.

Atuação da Instituição - A área de atuação de cada instituição foi classificada, segundo sua missão / finalidade primordial obtida a partir da análise dos estatutos e regimentos, em: Ensino Superior, Instituto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; Hospital de ensino; Serviço de saúde; Empresa; Secretaria de Saúde e Outros.

C

Coordenador - Nome do responsável pela pesquisa.

D

Data do Início da Pesquisa - Data em que a pesquisa será iniciada.

Data do Pedido - Data do pedido da patente.

Data do Término da Pesquisa - Data em que a pesquisa será finalizada.

Descrição do Produto/Processo - Descrição do produto patentado.

E

E-mail - Endereço eletrônico do coordenador da pesquisa.

Edital /Contratação Direta - Nome do edital ao qual o projeto está vinculado ou nome do projeto de pesquisa para contratação direta.

Nota: Algumas instituições denominam edital de chamada pública.

F

Formação Doutores - Titulação acadêmica decorrente da pesquisa.

Formação Mestres - Titulação acadêmica decorrente da pesquisa.

I

Instituição - Instituição de vínculo do coordenador proponente responsável pelo projeto de pesquisa.

L

Lattes - Currículo do coordenador da pesquisa na Plataforma Lattes do CNPq.

M

Modalidade de Fomento:

Fomento Nacional - Projetos apoiados por meio de editais temáticos, que provêm oportunidades para pesquisadores de todo o país. Esses editais contam com o apoio administrativo do CNPq, Finep, MEC/ Capes, entre outros.

Fomento Descentralizado - Projetos apoiados por meio do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS). Cada estado da federação pública, a cada dois anos, lança editais que contemplam diversas áreas do conhecimento de acordo com as prioridades locais. Para a execução desse programa, o Decit trabalha em parceria com o Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq), as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia. O CNPq desempenha um importante papel no desenvolvimento do PPSUS em todo o Brasil, fornecendo apoio político, técnico e administrativo.

Contração Direta: Projetos que, devido a suas especificidades, são contratados diretamente com o pesquisador.

Modalidade de Gestão:

Projetos isolados – Projeto de Pesquisa vinculado a uma única instituição.

Estudos multicêntricos: Estudo clínico conduzido de acordo com um único protocolo concomitantemente em diversos centros de pesquisa nacionais ou internacionais.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

Projetos em rede: Centros de pesquisa que, em geral, se reúnem em torno de um objetivo e/ou temática comum, e com capacidade de favorecer a circulação e a troca de informações, o compartilhamento de experiências, a colaboração em ações e projetos, o aprendizado coletivo, o fortalecimento de relações entre seus membros e, sobretudo, a ampliação do poder de decisão de cada um dos centros.

Referência: Fórum Nacional de Redes em Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde – Belo Horizonte, 2005. 64p. (com adaptação)

Metodologia - Conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática.

Município - Cidade onde está localizada a instituição.

N

Natureza da Pesquisa:

(1) Básica: estudo teórico ou experimental, pré-clínico, que visa contribuir de forma original ou incremental para a compreensão sobre os fatos e os fenômenos observáveis, sem ter em vista a aplicação específica imediata.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

(2) Tecnológica: trabalho prático, teoricamente apoiado em conhecimento prévio, direcionado para a produção de novos produtos, equipamentos, instalações, sistemas, serviços ou melhoria dos já existentes.

(3) Aplicada: é uma investigação original concebida pelo interesse em adquirir novos conhecimentos, dirigida em função de um objetivo prático específico.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

(4) Outras ações de Ciência e Tecnologia.

Nome do Coordenador - Nome completo do responsável pela pesquisa.

Número do Processo - Número gerado por ocasião do cadastro da pesquisa.

O

Objetivo da Pesquisa - O que se pretende alcançar com a realização da pesquisa.

Órgão/Instituição - Órgão ou instituição a qual o coordenador da pesquisa está vinculado.

P

Palavra-Chave - Palavra que sintetiza as ideias ou temas principais da pesquisa.

Parceiro Administrativo - Instituições que fazem parceria administrativamente com o Decit/SCTIE/MS no processo administrativo das pesquisas.

Parceiro Orçamentário - Instituições que fazem parceria com o Decit/SCTIE/MS no processo de fomento às pesquisas.

Patente – Título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade outorgada pelo Estado aos inventores, autores, pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

PESS – Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde.

Objetivos Estratégicos Principais:

Objetivo Estratégico 01 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

Objetivo Estratégico 02 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Estratégico 03 - Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementar a Rede Cegonha, com especial atenção às áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Estratégico 04 - Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção

Objetivo Estratégico 05 - Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Objetivo Estratégico 06 - Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

Objetivo Estratégico 07 - Implementar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, observando as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.

Objetivo Estratégico 08 - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

Objetivo Estratégico 09 - Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo Estratégico 10 - Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo Estratégico 11 - Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo Estratégico 12 - Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo Estratégico 13 - Aprimorar a regulação e a fiscalização da saúde suplementar, articulando a relação público – privado, gerando maior racionalidade e qualidade no setor saúde.

Objetivo Estratégico 14 - Promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde, bem como compartilhar as experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira.

Objetivo Estratégico 15 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Objetivo Estratégico 16 - Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país.

Objetivos Estratégicos Secundários - Os mesmos objetivos principais.

Produções Científicas - Produções resultantes da pesquisa.

R

Recomendação para o SUS - Recomendações feitas pelo pesquisador para auxiliar os gestores da área de saúde.

Recurso Total Aprovado - É valor total cedido para o pesquisador desenvolver a sua pesquisa

Região - Região do país onde será desenvolvida a pesquisa.

Resultados Encontrados - Resumo dos principais resultados finais da pesquisa.

Resumo – Apresentação sintética e seletiva das ideias do projeto de pesquisa elaborado pelo pesquisador.

Resumo Executivo - Resumo estruturado contendo os campos Aplicabilidade ao SUS, Objetivos da Pesquisa e Metodologia.

S

Setor de Aplicação do Resultado da Pesquisa:

(1) Avaliação de políticas de saúde, programas e serviços: refere-se à avaliação judiciosa de aspectos políticos, administrativos, econômicos, culturais, sociais ou de impacto das políticas, programas e serviços de saúde. A pesquisa avaliativa não deve ser confundida com o mero levantamento e descrição das características dos programas ou serviços exigindo sempre a aplicação de metodologia construída a partir da atribuição de valores que caracteriza o ato de julgar.

(2) Avaliação de tecnologias em saúde: Exercício complexo de pesquisa e de produção de informações, baseado em critérios de efetividade, de custo, de risco ou de impacto do seu uso, de segurança e critérios éticos que visam à seleção, à aquisição, à distribuição ou ao uso apropriado de tecnologias, incluindo a avaliação de sua necessidade.

(3) Bioética: Estudo interdisciplinar que envolve as condições éticas exigidas para o trato responsável da vida e da saúde.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

(4) Biossegurança: Conjunto de ações de segurança destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal ou vegetal e o meio ambiente.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

(5) Biotecnologia: Aplicação de processos tecnológicos que utilizam sistemas biológicos, organismos vivos, ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para utilização específica.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

(6) Comunicação em saúde: Refere-se ao conjunto dos meios de comunicação de massa voltados à divulgação de produtos, serviços, ações preventivas e identificação de riscos relacionados à saúde ou morbidades de interesse individual e coletivo; às diferentes formas de organização da sociedade no enfrentamento de seus problemas de atenção à saúde, aos direitos do consumidor, controle público sobre a utilização de recursos públicos do setor Saúde, cidadania e saúde, educação em saúde.

(7) Controle e participação social: Participação popular na fiscalização e controle sobre as ações no respectivo nível de governo, destacando-se, na área da saúde, as Conferências e os Conselhos de Saúde.

(8) Economia da saúde: Refere-se aos estudos sobre gasto e financiamento em saúde, alocação e utilização de recursos, avaliação econômica (análise custo-efetividade e custo-benefício de programas, procedimentos, intervenções e políticas públicas), eficiência e custos na prestação de serviços, análise da demanda e utilização de serviços, processos de reforma setorial, organização dos serviços e modalidades de pagamento, análise do funcionamento e das falhas do mercado no setor Saúde.

(9) Gestão e planejamento em saúde: Refere-se à organização, elaboração de planos e políticas públicas e governamentais, ao conjunto de normas e funções regidas por princípios e práticas administrativas, gestão, planificação e gerência.

(10) Informação em saúde: Refere-se aos diferentes aspectos relacionados ao desenvolvimento e implementação das bases de dado nacionais necessárias ao funcionamento do sistema de saúde. As pesquisas em informação compreendem desde aspectos relacionados com a formulação e a padronização de indicadores, identificação dos dados de interesse, bases técnicas para desenvolvimento dos sistemas, qualidade dos dados, rotinas de análise, etc.

(11) Insumos: Desenvolvimento de produtos ou processos destinados a aprimorar o funcionamento do sistema de saúde em qualquer dos seus componentes.

(12) Políticas públicas em saúde: Refere-se à área de interesses políticos, sociais e econômicos relativos ao domínio público relacionados ao setor da saúde.

(13) Processo saúde-doença: refere-se a todos os processos biológicos, psíquicos e sociais relacionados com a manutenção da saúde ou o desenvolvimento das doenças em nível molecular, tecidual, orgânico, clínico, epidemiológico e social.

(14) Recursos humanos em saúde pública: Refere-se à formação e capacitação de pessoal técnico especializado, necessário ao funcionamento do sistema público de saúde local, estadual e nacional para as atividades de ação, regulação, controle e fiscalização, administração, gerenciamento e gestão, pesquisa, ensino e treinamento de pessoal.

(15) Regulação em saúde: Conjunto de instrumentos e mecanismos indutores de práticas e delineamento de produtos e alcance de resultados, ajustados e condizentes com políticas, diretrizes e objetivos pré-definidos. A Regulação em saúde trata de processos relacionados às necessidades e demandas por saúde e outros com possibilidades de resposta social. A regulação refere-se a produtos e processos envolvidos na manutenção da saúde ou no enfrentamento da doença.

(16) Sistemas de pesquisa em saúde: Refere-se ao funcionamento e às características do sistema de pesquisa em si: fluxos financeiros, agenda de prioridades, qualidade dos editais, respostas aos editais, novos mecanismos de fomento, divulgação da produção científica, impacto da produção científica, percepção social sobre a ciência e outros.

(17) Trabalho em saúde: Planejamento e coordenação de estudos de análise das necessidades quantitativas e qualitativas de profissionais com perfil adequado às necessidades de saúde da população, bem como a proposição de ação junto aos gestores federais, estaduais e municipais do SUS no que se refere aos planos de produção, qualificação e distribuição do pessoal de saúde, além de assuntos relacionados à regulação profissional tanto de novas profissões quanto as estabelecidas.

(18) Outras ações de Ciência e Tecnologia

Observação: Quanto maior o número de parâmetros informados mais restrito será o resultado da busca. Isso não se aplica, porém, aos campos que permitem a definição do operador booleano.

Além de outras influências, essa classificação foi adaptada na publicação: OKELLO, D. CHONGTRAKUL – Un Manual para el establecimiento de prioridades de investigación usando la estrategia de INES (ENHR). Ginebra, COHRED, julio 2002.

Subagenda - Um dos produtos da 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, realizada em 2004, subitem da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS). A ANPPS é a diretriz das necessidades de pesquisa em saúde no Brasil e é composta por 24 subagendas, cada uma corresponde a uma grande área temática. Para monitorar a implantação da agenda, cada pesquisa apoiada pelo Decit foi classificada em pelo menos uma das subagendas. As pesquisas podem ser associadas a mais de uma subagenda, para isso, foi criado o campo transversalidade, que trata de uma segunda opção de subagenda com a qual a pesquisa está relacionada.

Subagenda Principal - Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisas

- 1 - Saúde dos Povos Indígenas
- 2 - Saúde Mental
- 3 - Violência, Acidentes e Traumas
- 4 - Saúde da População Negra
- 5 - Doenças Não-transmissíveis
- 6 - Saúde do Idoso
- 7 - Saúde da Criança e do Adolescente
- 8 - Saúde da Mulher
- 9 - Saúde dos Portadores de Necessidades Especiais
- 10 - Alimentação e Nutrição
- 11 - Bioética e Ética na Pesquisa
- 12 - Pesquisa Clínica
- 13 - Complexo Produtivo da Saúde
- 14 - Avaliação de Tecnologias e Economia da Saúde
- 15 - Epidemiologia
- 16 - Demografia e Saúde
- 17 - Saúde Bucal
- 18 - Promoção da Saúde
- 19 - Doenças Transmissíveis
- 20 - Comunicação e Informação em Saúde
- 21 - Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
- 22 - Sistema e Políticas de Saúde

23 - Saúde, Ambiente, Trabalho e Biossegurança

24 - Assistência Farmacêutica

Subagenda Secundária - Ver Transversalidade.

T

Telefone - Número telefônico para contato com o pesquisador coordenador do projeto.

Tipo de Contratação - Forma de entrada do projeto no Decit por meio de edital, chamada pública ou contratação direta.

Tipo de Pesquisa:

(1) Pesquisa biomédica: Pesquisa cujo objeto de estudo são modelos animais, secreções, tecidos, células, genes humanos, animais ou vegetais. Ex: determinação da sequência de aminoácidos em uma molécula de anticorpo; determinação dos nutrientes em um alimento.

(2) Pesquisa Clínica: investigação em seres humanos que visa desenvolver, descobrir ou verificar novos conhecimentos, tecnologias de prevenção, diagnósticos de doenças, tratamento e reabilitação de doentes.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília. Editora do Ministério da Saúde.

(3) Pesquisa em saúde coletiva: investigação sobre as dimensões materiais e simbólicas do processo saúde-doença, da resposta socialmente organizada aos problemas de saúde na dimensão coletiva e da distribuição e determinantes de problemas de saúde e eventos em populações ou grupos populacionais específicos. Estuda, também, os sistemas de saúde nos aspectos gerenciais e administrativos das políticas, programas e serviços de saúde.

(4) Desenvolvimento tecnológico: atividades relacionadas com o desenvolvimento ou implementação de novos produtos, processos ou com o aprimoramento de produtos e processos já existentes. Ex: Desenvolvimento de vacinas combinadas; aprimoramento do sistema de informações para vigilância epidemiológica; desenvolvimento de equipamentos médico-hospitalares; desenvolvimento de material educativo; produção de fitoterápicos.

No caso de estudos que desenvolvem novos medicamentos, vacinas ou produtos para uso terapêutico ou de prevenção são divididos em duas etapas: pré-clínica, corresponde a estudos “in vitro” e em modelos animais destinados a testar a toxicidade, as propriedades farmacológicas, a farmacocinética, dose e estabilidade dos produtos, e clínica. que está dividida em quatro fases: I, II, III e IV:

- Fase I: aplicação do novo produto em um grupo de voluntários sadios para analisar os aspectos relacionados com a segurança do produto.
- Fase II: estudos em voluntários com o problema de saúde para o qual o produto está sendo desenvolvido, no caso do teste de medicamentos, ou com exposição a situações de risco, no caso do teste de vacinas ou outros produtos preventivos, visando estabelecer a dose, o regime de aplicação e a existência de resposta terapêutica ou preventiva.

- Fase III: ensaios clínicos controlados para avaliação de eficácia do produto testado.
- Fase IV: farmacovigilância, ou vigilância pós-registro para avaliar o desempenho do produto nas condições de utilização reais, aparecimento de efeitos adversos raros, e outros aspectos que só podem ser evidenciados após longo tempo de uso ou de extensão da cobertura.

Título do Projeto - Título do projeto aprovado e financiado pelo Decit.

Transversalidade - Segunda opção de classificação da subagenda da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) em que o projeto está inserido. Ver Subagenda.

U

UF - Unidade Federativa da instituição de vínculo do coordenador do projeto proponente.

V

Valor - Valor total do recurso aprovado para o projeto de pesquisa.

Valor Bolsa - Valor aprovado para a bolsa.

Valor Decit - Valor do recurso aprovado para o projeto investido pelo Decit.

Valor Parceiros - Valor do recurso aprovado para o projeto investido pelos parceiros do Decit.

<https://pesquisasaude.saude.gov.br>